



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

816

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO EM FRAGMENTO DE CAATINGA
NO ENTORNO DE JAZIDA DE PETRÓLEO, PENDÊNCIAS – RN

Larissa Rayanny Silva da Fonseca^{1*}, Rejane Tavares Botrel¹, Antonio Giliard dos Santos Oliveira¹, Erick Daniel Gomes da Silva¹, Cirilo Berson Alves Freitas¹, Jardson Cruz das Virgens¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido

*E-mail: larissafonseca2051@gmail.com

RESUMO: Estudos sobre a composição florística e a estrutura de Caatinga são importantes para o entendimento de aspectos da ecologia regional, fornecendo bases para a sua conservação ou exploração sustentável. O objetivo deste trabalho foi caracterizar florística e estruturalmente um fragmento de Caatinga arbórea localizado no entorno de uma jazida de exploração de petróleo no município de Pendências – RN, mesorregião do Oeste Potiguar. Foram lançadas 25 parcelas de 20 m x 20 m (400 m²), totalizando 1 ha de área amostral. O critério para inclusão de indivíduos na amostra foi de circunferência à altura do peito (CAP) \geq a 6,0 cm e altura H \geq 1,0 m. As medidas da circunferência à altura do solo (CAS), alturas totais, medições de copa e identificação botânica de todos os indivíduos nas parcelas foram registrados. Para o levantamento florístico foi incluída a identificação botânica dos indivíduos encontrados fora das parcelas em caminhadas aleatórias. A identificação da maioria dos indivíduos foi realizada em campo devido a serem espécies bastante conhecidas na região. No entanto, o material botânico, vegetativo e reprodutivo, de cada uma das espécies presentes no levantamento, foi coletado, herborizado e exsiccatas foram confeccionadas para depósito no Herbário Dárdano de Andrade Lima da Universidade Federal Rural do Semiárido. A curva coletora de espécies para a área de estudo se estabilizou quando lançada a vigésima parcela. Foram registrados 1.513 indivíduos vivos e 1.077 mortos, pertencentes a 6 famílias e 22 espécies, sendo 5 ainda não identificadas. A família de maior representatividade foi Fabaceae com 61,34% do total de indivíduos inventariados, ocorrendo 9 espécies dessa família nas parcelas. As espécies com os maiores números de indivíduos foram *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & RW Jobson (699), conhecida popularmente como Catanduva, *Croton blanchetianus* Baill. (261), nome comum: Marmeleiro, e *Caesalpinia pyramidalis* Tul. (125), a Catingueira. As espécies Marmeleiro e Catanduva estão presentes em todas as parcelas lançadas, já Catingueira se faz presente em 23 parcelas. Além disso, essas espécies com os maiores números de indivíduos e alta frequência na área de estudo, apresentaram maiores diâmetros. O índice de Shannon (H') para o fragmento foi de 1,76 nats. Ind⁻¹ indicando diversidade relativamente baixa para a área de estudo. A equabilidade de Pielou (J) foi 0,58, ressaltando que o fragmento estudado é dominado por algumas espécies com alto número de indivíduos. Conclui-se que o fragmento de caatinga arbórea estudado apresenta riqueza dentro dos padrões observados para o bioma Caatinga. No entanto, nota-se que sua diversidade se encontra abaixo dos valores encontrados para outros locais e três espécies concentram grande parte do número total de indivíduos. Os autores agradecem a Gerência de Meio Ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobrás pelo auxílio técnico e financeiro.

Palavras-chave: Semiárido, Estrutura, Diversidade.